

## A sede da alma - Diálogo com um leitor

### Resposta ao Sr. Rubens Beserra

Um leitor nos enviou um questionamento muito oportuno sobre a localização circunscrita do Espírito em alguma parte do corpo biológico e afirmou que a resposta deste problema, por parte do Espiritismo, o desagradou, pois está fundamentada em um erro; diz o leitor:

*"O Espiritismo é uma bela doutrina, mas tem suas falhas, alguns erros. Por exemplo: no "Livro dos Espíritos" está escrito que o Espírito das pessoas inteligentes se localiza na cabeça e que o espírito das pessoas bondosas se localiza no coração. Ora, a função do coração é bombear sangue, não é uma fonte de sentimento. Na verdade todos nossos sentimentos são armazenados no cérebro, assim como lembranças. Dizer que nas pessoas bondosas o Espírito se localiza no coração é um erro, meu caro."*

Eu lhe pedi, então, que por favor me indicasse textualmente onde se encontrava esta passagem, porque, até então, eu não a conhecia. Assim, muito prontamente ele me indicou, dizendo:

*"Bem, a passagem da qual falo é o item 146 do Livro dos Espíritos, o qual diz textualmente o seguinte:*

*"A alma tem ,no corpo, sede determinada e circunscrita? - Não; porém, nos grandes gênios, em todos os que pensam muito, ela reside mais particularmente na cabeça, ao passo que ocupa principalmente o coração naqueles que muito sentem e cujas ações têm todas por objeto a Humanidade."*

*Aí está! Mais claro é impossível!"*

A questão é, pois, a 146 de O Livro dos Espíritos. E realmente é bem clara, como diz nosso caro leitor, alias, a clareza em todo o trabalho de Kardec é uma constante, é mesmo uma exigência, mas esta mesma clareza está sempre unida a uma profundidade. Tentamos aqui, junto com nosso leitor, apreender um pouco mais essa profundidade. Pedimos desculpas se formos obscuros e superficiais, a meta é mesmo vencermos as nossas limitações de entendimento e vivência.

O Espírito se localiza realmente na cabeça e/ou no coração?

A resposta tem dois desdobramentos. O primeiro é enfático: - "Não." O segundo fala em certas partes do corpo em que ele (a alma) - "reside mais particularmente."

Então:

O Espírito está unido ao corpo através do fenômeno da encarnação, mas se ele **não** está em uma "sede determinada e circunscrita", então ele está unido a totalidade do corpo, não neste ou naquele órgão, mas no todo do corpo biológico.

Por isso mesmo, dizer que ele "reside mais particularmente" na cabeça, não quer dizer que ele está circunscrito a esta região, ou localizado na cabeça, como afirma o leitor, que ali é sua sede, mas tão somente

que sua ação no corpo se intensifica onde há uma maior atividade que exija o uso de suas faculdades. Ora, os que "pensam muito", como os gênios, fazem o uso do cérebro fora do padrão, mas como o cérebro não produz o pensamento, pois ele é apenas um instrumento, a alma, então, sendo a fonte do pensamento, tem que concentrar a sua faculdade no instrumento que lhe é correspondente. Portanto, esse - "reside mais particularmente" - é apenas a concentração da faculdade do pensamento no instrumento fisiológico (cérebro) com o qual se faz o seu uso intensificado, fora do comum, no caso dos gênios, visto que - "pensam muito."

O Espírito está unido ao todo do corpo, mas há partes do corpo que exigem a sua maior intervenção - ação intensificada.

Pelo fato da faculdade do pensamento estar concentrada, por assim dizer, no cérebro, não quer dizer que o Espírito está ali também, como uma "coisa" minúscula, pois o pensamento é um atributo, uma propriedade do Espírito, não o próprio Espírito. Com efeito, o pensamento não é uma coisa que ocupa um espaço... é uma ação absolutamente espiritual que pode ser expressada por algumas partes do cérebro. Esta questão tem muitos desenvolvimentos, daí a necessidade de um estudo sistemático. Kardec assevera que o estudo de uma filosofia não se faz em apenas alguns anos, muito menos em alguns meses, demanda reflexão, método, análises exaustivas e etc.

E o coração? Sede dos sentimentos? Não há nenhum problema, pois se mantém ainda o mesmo princípio exposto no caso do cérebro: a sede dos sentimentos, como a dos pensamentos, está na alma, e no corpo há apenas o instrumento de manifestação. Agora, se faz necessário trocar a palavra coração por cérebro, para ficar mais condizente com os nossos atuais conhecimentos científicos.

No século XIX, que conhecimentos demonstravam a importância capital do cérebro na economia do corpo físico? Muito pouco, em relação a revolução da neurociência. O conhecimento científico de que há regiões específicas do cérebro responsáveis por cada atividade psíquica é muito recente; e ainda hoje há o paradigma da neuroplasticidade do cérebro, tal como é abordada pelo Dr. Norman Doidge no livro "O cérebro que se transforma", demonstrando que as regiões no cérebro responsáveis por determinadas funções não são fixas, podem aprender novas funções ou substituir as funções de uma região danificada, mediante intervenção terapêutica apropriada. Na época de Kardec ainda se relacionava o coração com os sentimentos. Os Espíritos, nesta resposta 146, fizeram uso do conhecimento científico da época, mas sem nenhum prejuízo a essência da explicação. Assim, seja no coração, no fígado, no cérebro, não importa, o princípio é o mesmo.

Para reforçar, concluímos, pois, que há um princípio que decorre necessariamente da relação entre o Espírito e o corpo biológico, qual seja:

. Estando a alma unida à totalidade do corpo, ela não tem uma sede em nenhuma parte específica. Entretanto, a sua ação no corpo é mais intensificada em algumas partes do que em outras. Isso ocorre porque no corpo há partes que servem como instrumentos de manifestação de suas faculdades, de modo que, o uso exaustivo de uma determinada faculdade, faz com que a ação da alma sobre o instrumento de manifestação correspondente seja aí mais concentrada – por isso se diz que ela "reside mais particularmente", mas não que ela está ali circunscrita, como que isolada do resto do corpo. Por isso o enfático - "Não" - no início da resposta.

---

Obs: É preciso fazer uma última consideração. Eu concedi ao leitor o pressuposto da igualdade entre Espírito e alma, mas esses dois conceitos são diferentes. Pode o leitor perceber que na própria resposta, se fala de Alma, não de Espírito. Resumidamente, a alma tem também uma função biológica, em virtude do perispírito ser o portador do fluído vital, por isso se diz que ela "anima o corpo", Kardec esclarece dizendo que:

*"O vocábulo alma se emprega para exprimir coisas muito diferentes. Uns chamam alma ao princípio da vida e, nessa acepção, se pode com acerto dizer, figuradamente, que a alma*

*é uma centelha anímica emanada do grande Todo. Estas últimas palavras indicam a fonte universal do princípio vital de que cada ser absorve uma porção e que, após a morte, volta à massa donde saiu. Essa idéia de nenhum modo exclui a de um ser moral, distinto, independente da matéria e que conserva sua individualidade. A esse ser, igualmente, se dá o nome de alma e nesta acepção é que se pode dizer que a alma é um Espírito encarnado. Dando da alma definições diferentes, os Espíritos falaram de acordo com o modo por que aplicavam a palavra e com as idéias terrenas de que ainda estavam mais ou menos imbuídos. Isto resulta da deficiência da linguagem humana, que não dispõe de uma palavra para cada idéia, donde uma imensidade de equívocos e discussões. Eis por que os Espíritos superiores nos dizem que primeiro nos entendamos acerca das palavras."*

Assim, se considerarmos também a função biológica de animar o corpo com o fluído vital, a alma então tem que animar o corpo inteiro, e não uma parte circunscrita, caso contrário, o nascimento com vida e permanência do corpo físico não são nem possíveis.